

COMUNICAÇÃO ORAL - GT 08 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESPAÇOS
FORMAIS E NÃO-FORMAIS

**ESCOLAS DO MAR E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: EXPERIÊNCIAS
EDUCATIVAS EM TERRITÓRIOS MARINHO-COSTEIROS**

Rodrigo Rodrigues De Freitas (rodrigues.rodrigo@ulife.com.br)

Maycoln Dos Santos Andrade (maycolnandrade@gmail.com)

A formação continuada de professores é um desafio central para a Educação Ambiental, especialmente diante da necessidade de desenvolver práticas pedagógicas críticas e contextualizadas. Assim, o presente estudo busca responder à seguinte questão: em que medida as Escolas do Mar podem constituir-se como espaços de formação continuada de professores da educação básica? O objetivo consiste em analisar as potencialidades dessas iniciativas para a formação docente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, fundamentada na pedagogia dialógica. Os documentos das Escolas do Mar de Florianópolis e Bombinhas, revelam que essas iniciativas articulam cultura oceânica, educação ambiental e saberes territoriais, desenvolvendo ações sistemáticas de formação docente. Em Florianópolis, foram identificadas 11 formações, totalizando 437 horas e 600 participações de professores entre 2022 e 2025, evidenciando o potencial das

Escolas do Mar como espaços de formação continuada vinculados aos territórios costeiros.

Palavras-chave: educação ambiental; cultura oceânica; comunidades tradicionais; formação docente.